

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PRPGP
COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III – GUARABIRA/PB
GEOGRAFIA TERRITÓRIO: PLANEJAMENTO URBANO, RURAL E
AMBIENTAL

Linha de pesquisa:
Planejamento territorial urbano

TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS NA CIDADE DE MAMANGUAPE E A
INSTALAÇÃO DO CAMPUS IV LITORAL NORTE DA PARAÍBA

Alice Maria Marques da Silva

Guarabira/PB
2020

TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS NA CIDADE DE MAMANGUAPE E A INSTALAÇÃO DO CAMPUS IV LITORAL NORTE DA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – MONOGRAFIA) apresentado junto à coordenação do curso da 4ª Turma de Especialização em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental, da Universidade Federal da Paraíba – UEPB, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRGP), em cumprimento aos requisitos necessários para obter o título de Especialista em Geografia. Sob a Orientação da Prof.^a M.^a Ana Carla dos Santos Marques.

Linha de Pesquisa: Planejamento territorial urbano

Ficha catalográfica

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586t Silva, Alice Maria Marques da.
Transformações socioespaciais na cidade de Mamanguape e a instalação do campus IV litoral norte da Paraíba [manuscrito] / Alice Maria Marques da Silva. - 2020.
55 p. : il. colorido.
Digitado.
Monografia (Especialização em Geografia, Território e Planejamento: Urbano, Rural e Ambiental) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, 2020.
"Orientação : Profa. Ma. Ana Carla dos Santos Marques, Departamento de Geografia - CH."
1. Ensino Superior. 2. Transformação socioespacial. 3. Mamanguape. I. Título

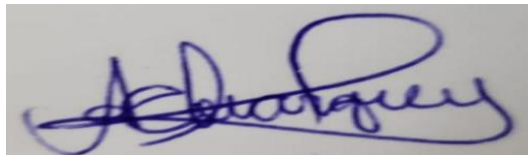
21. ed. CDD 910

ALICE MARIA MARQUES DA SILVA

TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS NA CIDADE DE MAMANGUAPE E A
INSTALAÇÃO DO CAMPUS IV LITORAL NORTE DA PARAÍBA

Aprovado em: 04 / 12 / 2020

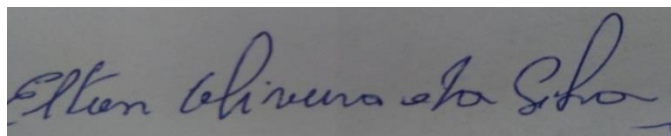
Banca Examinadora



Prof. M.ª Ana Carla dos Santos Marques
Orientadora (UEPB)



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto
Examinador (UEPB)



Prof. M.e Elton Oliveira da Silva
Examinador (UEPB)

“Aos meus pais e minha e à irmã Aline por serem essa referência maior em minha vida de fé, generosidade, coragem, perseverança e por sempre estarem presentes apoiando-me em todos os momentos de minha vida.”

AGRADECIMENTOS

Durante o período que permaneci na especialização, muitas pessoas contribuíram no processo de pesquisa e na construção deste trabalho. Cada uma, á sua maneira, fez parte da minha trajetória. Por isso gostaria de agradecer a algumas delas em especial.

Inicialmente gostaria de agradecer a Deus, que me privilegiou com o dom da vida ao lado de uma família abençoada e pelas pessoas maravilhosas que o Senhor colocou em meu caminho. Agradeço a Deus imensamente, pois não teria de forma alguma chegado até aqui sem a benção Dele em minha vida, por ter me proporcionado força, saúde e fé, para continuar esta caminhada árdua, mesmo fraquejando inúmeras vezes, mas sem jamais desistir. E aqui estou, concluindo mais uma importante fase em minha vida, e sendo muito agraciada por Ele.

Agradeço imensamente a minha família, a meu pai Antônio, que é meu exemplo de honra e respeito. A minha mãe Nevinha, meu exemplo de bondade e amor. A minha irmã Aline, uma amiga/irmã/confidente que sempre está comigo, ouvindo-me e orientando-me; tenho um orgulho enorme da mulher que você se tornou, e minha admiração por você é sem fim. A minha pequena sobrinha Maria Emanuelle, sempre carinhosa e alegre. És luz, pequena. E a meu cunhado Sol, pessoa generosa que sempre está disposto a ajudar o próximo. Também gostaria de agradecer aos meus amigos e amigas da vida acadêmica, a vocês meu muito obrigado.

Em especial gostaria de agradecer a minha querida professora e orientadora da graduação e da especialização Ana Carla, que acreditou em mim e me motivou a buscar o mestrado, a especialização e a não desistir dos meus sonhos – a você, meu muito obrigado.

Agradeço a todos os professores e professoras que tive durante o período do mestrado e da especialização e em minha vida, e a contribuição de cada um em minha formação. Em especial à professora Maria Pontes, ao professor Celso Locatel, ao professor Belarmino Mariano e ao professor Luiz Arthur. Agradeço também à Coordenação de Geografia da UEPB, pela competência, eficácia e atenção.

4° Turma de Especialização em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental;

TÍTULO DO TRABALHO: Transformações socioespaciais na cidade de Mamanguape e a instalação do campus IV litoral norte da Paraíba

LINHA DE PESQUISA: Planejamento Territorial e Urbano

AUTOR: SILVA, Alice Maria Marques da.

ORIENTADORA: Prof^o Ms^a Ana Carla dos Santos Marques

EXAMINADOR: Prof^o Dr. Belarmino Mariano Neto

EXAMINADOR: Prof^o Ms Elton Oliveira da Silva

RESUMO

No contexto das mudanças que ocorrem na sociedade desde as últimas décadas do século XX, destacam-se a disseminação das Instituições de Ensino Superior (IES), que possibilitaram o desenvolvimento local e a produção científica mais abrangente. No Brasil, o ensino superior passou por diferentes etapas. Durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) podemos destacar o Programa Expandir, que levou o ensino superior a diferentes regiões brasileiras, permitindo sua acessibilidade em diferentes localidades, e principalmente nas cidades do interior brasileiro. Neste processo de expansão foi construído o Campus IV, que ficou dividido entre as cidades de Mamanguape/PB e Rio Tinto/PB. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância e as mudanças ocorridas na cidade de Mamanguape e a instalação do Campus IV, que há 13 anos faz parte da realidade deste município. O trabalho encontra-se dividido em três capítulos, no primeiro capítulo abordamos as mudanças socioespaciais e suas alterações no espaço urbano e na paisagem no município. No segundo abordou as relações socioespaciais no/e do lugar proporcionadas por meio do incentivo do ensino superior e no terceiro abordamos as mudanças ocorridas na cidade de Mamanguape após a instalação do campus IV. O trabalho aponta que a universidade proporcionou mudanças significativas na realidade vivenciada pela população do vale do Mamanguape, proporcionando uma maior interação local e diferentes possibilidades econômicas.

Palavras-chaves: Ensino Superior. Transformação Socioespacial. Mamanguape.

4° Turma de Especialização em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental;

TÍTULO DO TRABALHO: Transformações socioespaciais na cidade de Mamanguape e a instalação do campus IV litoral norte da Paraíba

LINHA DE PESQUISA: Planejamento Territorial e Urbano

AUTOR: SILVA, Alice Maria Marques da.

ORIENTADORA: Prof^o Ms^a Ana Carla dos Santos Marques

EXAMINADOR: Prof^o Dr. Belarmino Mariano Neto

EXAMINADOR: Prof^o Ms Elton Oliveira da Silva

ABSTRACT

In the context of the changes that have occurred in society since the last decades of the 20th century, the dissemination of Higher Education Institutions (HEIs) stands out, which enabled local development and more comprehensive scientific production. In Brazil, higher education has gone through different stages. During the government of Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) we can highlight the Expand Program, which took higher education to different Brazilian regions, allowing its accessibility in different locations, and especially in cities in the Brazilian interior. In this process of expansion, Campus IV was built, which was divided between the cities of Mamanguape / PB and Rio Tinto / PB. This research aimed to analyze the importance and changes that occurred in the city of Mamanguape and the installation of Campus IV, which has been part of the reality of this municipality for 13 years. The work is divided into three chapters, in the first chapter we address socio-spatial changes and their changes in urban space and landscape in the municipality. In the second, it addressed the socio-spatial relations in and from the place provided through the encouragement of higher education and in the third, we addressed the changes that occurred in the city of Mamanguape after the installation of campus IV. The work points out that the university provided significant changes in the reality experienced by the population of the Mamanguape valley, providing greater local interaction and different economic possibilities.

Keywords: University education. Socio-spatial transformation. Mamanguape.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

- Figura 1 – Localização do Campus IV em Mamanguape..... 19
- Figura 2 – Bica de Sertãozinho..... 28

GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Número de pessoas ocupadas na cidade de Mamanguape..... 29

MAPAS

Mapa 1 – Município de Mamanguape-PB.....	15
Mapa 2 – Localização do Vale do Mamanguape-PB.....	40

FORTOGRAFIAS

Fotografia 1 – Estabelecimentos próximos ao Campus IV.....	19
Fotografia 2 – Estabelecimentos próximos ao Campus IV.....	19
Fotografia 3 – Estabelecimentos próximos ao Campus IV.....	19
Fotografia 4 – Obra inacabada do Campus IV.....	21
Fotografia 5 – Obra inacabada do Campus IV.....	21
Fotografia 6 – Entrada do Campus IV.....	23
Fotografia 7 – Imóveis para alugueis nas áreas centrais de Mamanguape..	24
Fotografia 8 – Imóveis para alugueis nas áreas centrais de Mamanguape..	24
Fotografia 9 – Imóveis para alugueis nas áreas centrais de Mamanguape..	24
Fotografia 10 – Imóveis para alugueis nas áreas centrais de Mamanguape..	24
Fotografia 11 – Imóveis para alugueis em construção.....	25
Fotografia 12 – Imóveis para alugueis em construção.....	25
Fotografia 13 – Escola Técnica Estadual do vale do Mamanguape.....	25
Fotografia 14 – Corpo de Bombeiros – Mamanguape.....	27
Fotografia 15 – Hospital Geral de Mamanguape.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Investimentos governamentais em moradia por município.....	26
Tabela 2 – Municípios pertencentes ao Vale do Mamanguape.....	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
MEI	Microempreendedor Individual
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
PROUNI	Programa de Universidade para todos
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
CONSUNI	Conselho Universitário
DSC	Discurso do Sujeito Coletivo
ECH	Expressões Chave
IC	Ideias Centrais
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
2	AS NECESSIDADES SOCIOESPACIAIS E SUAS ALTERAÇÕES NO ESPAÇO URBANO E NA PAISAGEM DA CIDADE DE MAMANGUAPE.....	18
	As mudanças ocasionadas no espaço urbano para atender as novas	
2.1	demandas universitárias em Mamanguape	31
3	AS RELAÇÕES SOCIOESPACIAIS NO/E DO LUGAR NA CIDADE MAMANGUAPE.....	35
	Alguns dos motivos que levaram o Campus IV a ser instalado na	
3.1	cidade de Mamanguape e as atuais mudanças locais.....	38
4	AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA CIDADE DE MAMANGUAPE: UMA PERSPECTIVA ATUAL FEITA POR MEIO DE ANÁLISES DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO.....	45
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
	REFERÊNCIAS.....	55

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca analisar as mudanças ocorridas na cidade de Mamanguape-PB desde a instalação do Campus VI, discorrendo sobre a importância do Ensino Superior tanto para os moradores do município de Mamanguape quanto para os moradores dos municípios circunvizinhos, bem como compreender as relações e influências da cidade de Mamanguape sobre os outros municípios e os motivos que levaram a Instalação do campus IV no território do município.

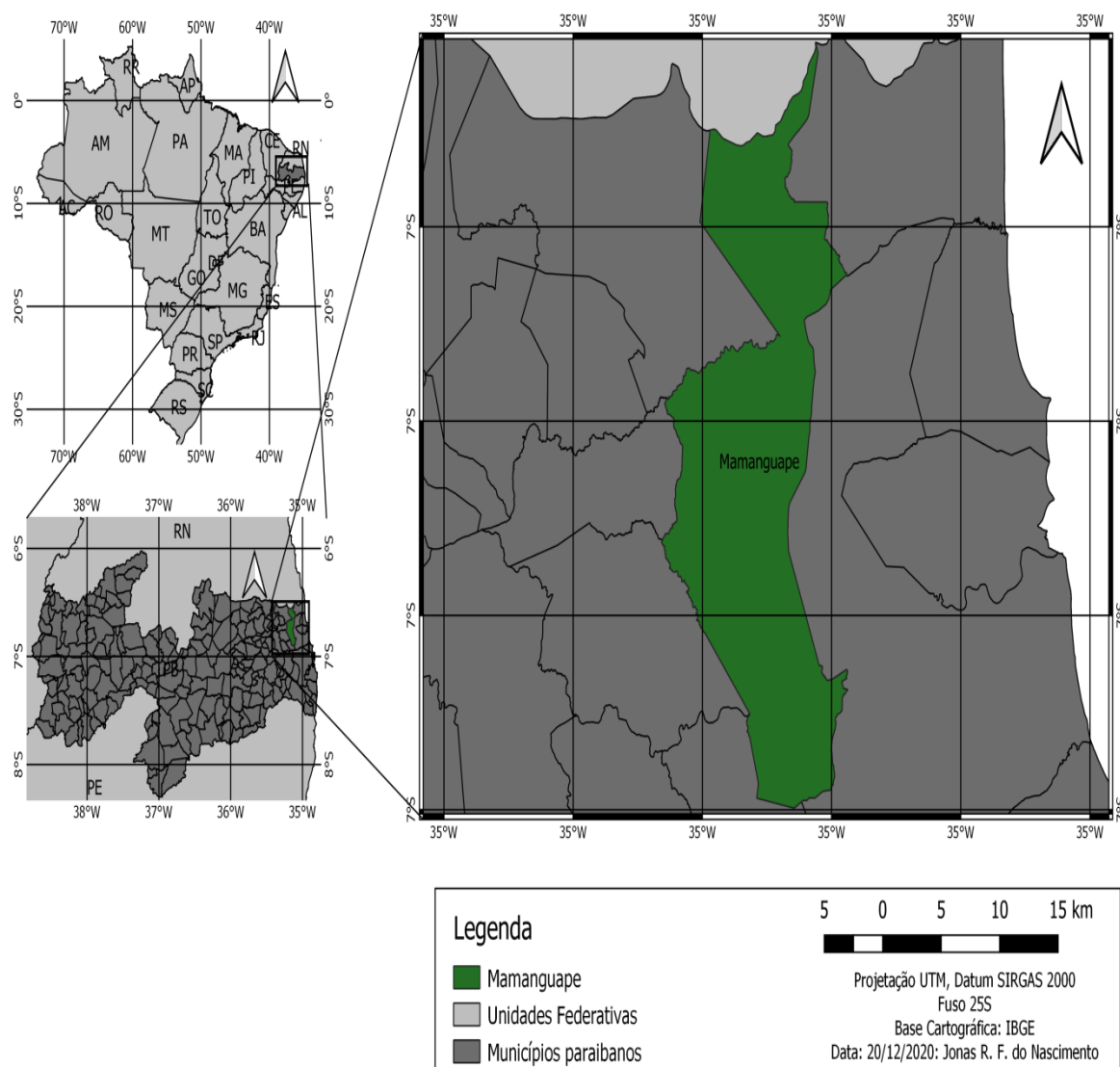
O Campus IV foi criado pelo Conselho Universitário, órgão deliberativo superior em matéria de política geral da Universidade (CONSUNI), e se divide tanto fisicamente quanto em sua administração nas cidades de Mamanguape e Rio Tinto, sendo importante destacar que o mesmo foi criado com a finalidade de atender às necessidades da formação profissional, bem como das relações econômicas, sociais e culturais da população do vale do Mamanguape, da microrregião de Sapé e dos 22 municípios vizinhos.

O município de Mamanguape também obteve inúmeros investimentos durante o governo de Ricardo Coutinho que investiu tanto em saúde, educação quanto em lazer e moradia. Em parceria com o poder municipal grandes projetos foram desenvolvidos no município, que serão apresentados ao longo desta pesquisa. Além de investimentos governamentais grandes empresas e brancos se instalaram na cidade movimentando seu comércio e aumentando as possibilidades de consumo e prestação de serviços locais.

É importante ressaltar que nesta pesquisa analisamos apenas as mudanças ocorridas na cidade de Mamanguape que, se localiza a 52 km da capital da Paraíba, em destaque no município podemos visualizar no mapa 1. Por possuir uma conexão direta com a BR-101 o município obtém vantagens comerciais, fácil acesso, empreendimentos e investimentos em diversos setores.

Mapa 1: Localização Geográfica do Município de Mamanguape/PB

Localização de Mamanguape



Fonte: Nascimento, 2020

Diante do processo de expansão do Ensino Superior que, permitiu a instalação do Campus IV no município de Mamanguape, levou a cidade a vivenciar mudanças socioespaciais em seu contexto histórico, esta pesquisa buscou identificar e analisar quais foram as principais mudanças ocorridas na cidade desde a instalação da universidade.

A pesquisa teve por objetivo analisar as mudanças socioespaciais ocorridos desde a Instalação do Campus IV. Desta forma averiguamos as relações entre a população local e a nova dinâmica social.

A hipótese apresentada na pesquisa, a princípio nos mostrou que no decorrer do processo de implantação da universidade no município de Mamanguape, houve mudanças no comércio local e no desenvolvimento imobiliário para atender às necessidades da dinâmica universitária e urbana, porém deixou a desejar por parte da gestão em ambientes de lazer para manter os universitários na cidade durante os finais de semana.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado inicialmente o levantamento bibliográfico e documental para construirmos o embasamento teórico. O estudo foi elaborado por meio da pesquisa quantitativa que requer um cuidado especial na análise para uma coerente avaliação dos dados obtidos (MANZATO, 2012).

Foi elaborada uma entrevista com uma questão única aberta, que foi criada por meio da plataforma do *Google Docs* e enviada por meio das redes sociais a duas pessoas de cada bairro da cidade de Mamanguape, com o intuito de analisar diferentes visões sobre o objeto de estudo por pessoas dos diferentes bairros locais. A faixa etária escolhida foi de pessoas com idades entre 18 a 55 anos, o grau de escolaridade escolhido variou entre fundamental completo/ensino médio e formação superior.

O principal motivo para escolha dos entrevistados foi o intuito de analisar diferentes visões a respeito do objeto de estudo e criar um perfil que representasse uma opinião popular. Entre as respostas obtidas foram utilizadas nove delas para análise, quantidade suficiente para tratarmos e analisamos por meio do Discurso do Sujeito Coletivo.

A análise e tratamento do material colhido foi realizada por meio da técnica de análise desenvolvida por Lefevre (2006) a partir do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O DSC é uma estratégia metodológica que visa tornar mais clara uma dada representação social, por meio do modo discursivo, é possível visualizar melhor a representação social, na medida em que ela aparece não sob uma forma artificial como quadros e tabelas, mas sob uma forma viva e direta, por meio de um discurso, que é, como se assinalou o modo como os indivíduos reais, concreto. (LEFEVRE & LEFEVRE, 2003).

No processo e utilização desta técnica, parte-se do princípio de que a resposta do sujeito pesquisado representa um segmento social sendo, portanto, uma representação do pensamento coletivo sobre o espaço. Para

tanto é feita a transcrição da entrevista sendo agrupado segundo a pergunta referente ao depoimento do entrevistado e identificação das expressões chave (ECH) e Ideias Centrais (IC) são destacadas em cores para elaboração do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

As respostas estão em destaques de cores iniciadas pela letra "R" de resposta, por se tratarem de respostas de nove pessoas dos que responderam a pergunta. Todos receberam a mesma pergunta, segundo a metodologia utilizada nessa pesquisa é preservado a identidade dos entrevistados a seguir.

A pesquisa encontra-se dividida em três capítulos, no primeiro capítulo abordamos as mudanças socioespaciais e suas alterações no espaço urbano e na paisagem no município de Mamanguape e o investimento governamental realizado no município, no segundo capítulo abordou as relações socioespaciais no/e do lugar proporcionadas por meio do incentivo do ensino superior e no terceiro capítulo abordamos as mudanças ocorridas na cidade de Mamanguape após a instalação do campus IV, junto à pesquisa empírica, para analisar esse processo, para finalizar seguimos com as considerações finais.

2. AS NECESSIDADES SOCIOESPACIAIS E SUAS ALTERAÇÕES NO ESPAÇO URBANO E NA PAISAGEM DA CIDADE DE MAMANGUAPE

É perceptível compreender e observar que a sociedade produz suas relações com o espaço modificando-o e transformando-o de acordo com suas necessidades, fazendo com que a paisagem ganhe assim novas cores, formas e elementos, que são reproduzidos pelas relações sociais. Com a instalação do Campus IV na cidade de Mamanguape em um de seus bairros periféricos levou a mudanças na paisagem do local permitindo uma nova utilidade do espaço urbano, voltada para a busca pelo ensino superior.

A sociedade se apropria dos espaços construídos transformando-os de acordo com as necessidades momentâneas, pois com o passar do tempo novas demandas sociais surgem e, essas fazem com que sejam necessárias mudanças na forma de organizar e produzir o espaço geográfico.

O espaço urbano é um produto social, resultado das ações acumuladas através dos tempos, pois os agentes sociais por meio de suas práticas levam a um constante processo de reorganização espacial, que é desenvolvido por meio da produção social, que por sua vez acaba incorporando novas áreas que são realocadas, fazendo com que novas áreas do espaço urbano surjam no contexto socioespacial, pois o espaço é concebido como *locus* da reprodução das relações sociais (CORRÊA, 2000). A instalação de um campus universitário faz surgir mudanças no espaço urbano como também permite surgir novas formas de reprodução espacial movimentando os lugares e promovendo sociabilidade.

Esse processo de reprodução não foi diferente com a implantação do Campus IV na cidade de Mamanguape, pois permitiu aos moradores locais novas possibilidades de interação socioespacial. O que fez movimentar parte da população do Bairro do Alto do Cemitério e o Bairro de Engenho Novo.

A população local viu nesta instalação a possibilidade de investir em algo próprio para comercializar durante os períodos letivos, expectativas foram criadas, e novas necessidades sociais precisavam ser atendidas. Na figura 1 podemos visualizar o local escolhido para a instalação do Campus IV:

Figura 1: Localização do Campus IV em Mamanguape



Fonte: Imagem@2020MaxarTchnologies, Dados do mapa.¹

Ao lado da universidade foram construídas lanchonetes, um bar, uma gráfica e em períodos de funcionamento também é possível ver a presença de vendedores ambulantes circulando nos arredores da universidade. Nas fotografias 1, 2 e 3 podemos observar alguns desses estabelecimentos.

Fotografias 1,2 e 3: estabelecimentos próximos ao Campus IV



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
 Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.

Nas fotos é possível observar a presença de um estabelecimento sem letreiro, uma lanchonete e uma gráfica. Cabe destacar que, essas fotografias foram tiradas em um período atípico, pois estamos vivendo em meio a uma pandemia, em que as aulas estão acontecendo de forma online, e alguns estabelecimentos estavam fechados.

¹ <https://www.google.com/maps/@-6.8301544,-35.1204562,714m/data=!3m1!1e3>

A universidade permitiu novos olhares para a área em que foi instalado, se antes era apenas mais um bairro da cidade passou a ter uma maior movimentação de funcionários e estudantes vindos de diversas partes do município de das cidades circunvizinhas.

A produção do espaço geográfico perpassa pelas relações sociais, os homens ao produzirem seus bens materiais e se reproduzindo como espécie, produz assim o espaço geográfico (CARLOS, 2008). Nesta perspectiva a produção da vida no seu cotidiano, não é apenas para a produção de bens materiais, que satisfarão as necessidades, porém a produção da humanidade também é uma produção de relações sociais, econômicas, políticas, ideológicas entre outras articulações existentes, dando assim singularidade a parcelas do espaço, que são articuladas em sua totalidade.

Portanto, para se pensar as relações sociais em sua dimensão espacial, se faz necessário analisar a espacialidade imanente à existência construtiva da sociedade e os seus processos de desenvolvimento. Carlos (2011) nos afirma que:

[...] a reprodução continuada do espaço se realiza como aspecto fundamental da reprodução ininterrupta da vida. Nesta perspectiva, revela-se uma prática social que é e se realiza espacialmente, o que implica pensar na relação dialética sociedade/espaço (um se realizando no outro através do outro) e as mediações entre eles. Esse caminho indica a imanência da produção do espaço no processo de constituição da sociedade. (CARLOS, 2011, P.53).

Ao analisarmos essa reprodução continuada do espaço do ponto de vista da geografia, podemos enfocar que essa abordagem indica o deslocamento da localização das atividades, dos grupos humanos e de suas relações no espaço, que constituem um movimento o processo de apropriação/produção/reprodução do espaço em seus conteúdos sociais (CARLOS, 2008).

A instalação do Campus IV permitiu novas formas de relações sócias tanto com a comunidade local quanto com a comunidade acadêmica. Assim, se faz necessário a análise das relações sociais na produção do espaço, para que haja uma compreensão do processo socioespacial.

Porém, também é possível ver pontos negativos nesse processo de instalação à exemplo das construções inacabadas, uma dessas construções

pode ser visualizada nas fotografias 4 e 5 uma dessas construções inacabadas do Campus IV que atualmente é usada para fins inadequados.

Fotografia 4 e 5: Obra inacabada do Campus IV



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
 Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
 Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.

Esse prédio fica ao lado do ginásio e de uma das ruas que dão acesso à universidade. Essa obra se encontra abandonada há muitos anos. O processo de reprodução da sociedade se realiza no espaço concreto, como uma condição necessária nas relações sociais, econômicas, administrativas de uma sociedade, que se abre para produzir o espaço, segundo Lefebvre:

O modo de produção organiza, produz, ao mesmo tempo que certas relações sociais, seu espaço (e seu tempo). É assim que ele se realiza, posto que o modo de produção projeta sobre o terreno estas relações, sem, todavia deixar de considerar o que reage sobre ele. Certamente, não existiria uma correspondência exata, assinalada antes entre relações sociais e as relações espaciais (ou espaço-temporais). A sociedade nova se apropria do espaço preexistente, modelado anteriormente; a organização anterior se desintegra e o modo de produção integra resultados. (LEFEBVRE, 1981, apud CARLOS, 2011. P. 57):

A noção de produção do espaço urbano perpassa por diferentes setores que exercem diferentes funções que influenciam através da demanda, da prática de mercado e do processo de valorização dos espaços urbanos que

contempla um duplo caráter, a princípio se refere ao próprio processo constitutivo do humano enquanto ser, e apresenta também um caráter histórico, apresentando assim uma discussão teórica a partir das leituras sobre Lefebvre, Carlos (2011) nos leva a reflexão a respeito da noção de produção e reprodução social:

Lefebvre, em vários momentos de sua longa obra, insiste na dupla determinação da noção de produção: de um lado, a produção de objetos, produtos, mercadorias (o que significa dizer que o processo de produção gera um mundo objeto) e também a produção do espaço como condição de reprodução da vida social. Aqui, a prática sócio-espacial aponta para essa objetividade. De outro lado a noção de produção contempla o processo de subjetivação: a produção do mundo da mercadoria, com sua linguagem de representação. Mas, ao mesmo tempo em que o homem produz o mundo objeto (real e concreto), produz igualmente uma consciência sobre si – assim ele se produz no processo, como humano, consciência, desejos; um mundo de determinações e possibilidades capaz de metamorfosear a realidade (como possibilidade de realização do negativo). (CARLOS, 2011, P.56).

A ideia de produção se modifica e se transforma ao longo da história, acarretando assim diferentes espacialidades, transformando os espaços sociais de diferentes maneiras em realidades distintas. Os agentes sociais da produção do espaço estão inseridos na temporalidade e espacialidade de cada formação socioespacial, modificando seu espaço e criando diferentes possibilidades sociais na transformação da paisagem urbana (CORRÊA, 2011).

Na pesquisa urbana esse processo não se dá de forma diferente, pois se realiza a partir da reprodução que faz com que as cidades tenham sua continuidade, nesse processo histórico podemos observar que os agentes sociais transformam sua realidade e se articulam em diferentes classes sociais, em cada modo ou momento, produzem assim um espaço que pode apresentar diferentes possibilidades.

A análise do processo de produção do espaço urbano requer, portanto, a justa posição de vários níveis da realidade como momentos diferenciados da reprodução geral da sociedade, isto é, o da dominação política, o da acumulação do capital e o da realização da vida humana. Desse modo, se o espaço corresponde a uma realidade global, revelando-se no plano do abstrato, e diz respeito ao plano do conhecimento, sua produção é social e esta expressa a prática sócio-espacial (CARLOS, 2011, P.70).

Neste sentido, o espaço apresenta dimensões onde expressão, a materialidade objetiva e as relações sociais que se realizam no espaço estão inseridas neste processo de reprodução da sociedade no espaço urbano. Através da renovação urbana e os processos espaciais articulados por meio das forças que modificam e transformam a paisagem urbana nessas atividades se constituem a própria organização espacial urbana. (CORRÊA 2000).

A respeito da organização espacial da cidade de Mamanguape é possível constatar que houve mudanças significativas é uma delas pode ser observada nas transformações da paisagem urbana, a cidade apresenta um crescimento na área educacional, imobiliário, comercial e espaços de entretenimento que juntas movimentam a vida urbana da cidade. Entre essas mudanças ocorridas na paisagem da cidade de Mamanguape podemos apresentar na fotografia 6 o Campus IV.

Fotografia 6: Entrada do Campus IV



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020

A presença de residências para alugar, tanto no centro da cidade quanto nas áreas próximas é visível nas inúmeras ruas da cidade, um dos fatores que contribuiu para o crescimento imobiliário foi à instalação da universidade, que aumentou a procura por residências fixas na cidade, junto a outros fatores. Podemos observar nas fotografias 7, 8, 9 e 10 algumas dessas construções de

grande porte nas áreas de fácil acesso ao centro e até mesmo no centro da cidade.

Fotografia 7, 8, 9, e 10: Imóveis para alugueis nas áreas centrais de Mamanguape



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.

Também é possível encontrar tanto no centro quanto em outros bairros investimentos atuais na construção de imóveis para aluguel, nas fotografias 11 e 12 podemos observar obras em andamento que ainda não estão funcionando, a fotografia 11 se localiza em um bairro próximo ao centro e a da fotografia 12 em uma das praças centrais da cidade.

Fotografia 11 e 12: Imóveis para alugueis em construção



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.

Entre as mudanças ocorridas no município de Mamanguape destacamos também os investimentos governamentais em parceria com a prefeitura local, em que foram investidos cerca de R\$ 49,8 milhões durante o governo de Ricardo Coutinho (2011-2018) em obras voltadas para a educação, saúde, segurança moradia e lazer.

No primeiro ano de governo Ricardo Coutinho investiu R\$ 27 milhões para a construção de 1.839 casas populares na região do Vale do Mamanguape e em cidades circunvizinhas. Dez municípios foram beneficiados receberam valores proporcionais há quantidade de moradia construída em cada um deles.

Dentre os municípios que foram beneficiados o município de Mamanguape recebeu uma maior parcela desse investimento, como podemos observar na tabela 1 os municípios beneficiados, a quantidade de moradias que foram construídas e entregues e os investimentos realizados por parte do governo.

Tabela 1: Investimentos governamentais em moradia por município

Municípios	Casas construídas	Investimentos governamentais
Baia da Traição	81	R\$ 121 mil
Capim	217	R\$ 501 mil
Cuité Mamanguape	100	R\$ 150 mil
Curral de Cima	30	R\$ 60 mil
Itapororoca	146	R\$ 234 mil
Marcação	111	R\$ 166 mil
Mataraca	210	R\$ 360 mil
Mamanguape	656	R\$ 24 milhões
Pedro Régis	130	R\$ 210 mil
Rio Tinto	158	R\$ 214 mil

Fonte: <http://mestresdaeducacao.pb.gov.br/index-6606.html>

Na área de educação, no município de Mamanguape, o governador Ricardo Coutinho investiu o valor de R\$ 873 mil na construção de uma escola estadual, e o valor de R\$ 9,3 milhões na construção de uma Escola Técnica Estadual – fotografia 13 – que foi inaugurada no ano de 2015.

Fotografia 13: Escola Técnica Estadual do vale do Mamanguape

Fonte: pesquisa de campo, 2020.
 Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.

A construção da Escola Técnica no município de Mamanguape se deu com o intuito de promover qualificação aos jovens e adultos do Vale do Mamanguape e das cidades vizinhas. A escola Técnica disponibiliza as modalidades de ensino técnico e integrado (médio e educação profissional técnica, Pronatec e proeja – Educação de Jovens e Adultos/Médio).

O projeto da implantação da Escola Técnica de Mamanguape foi possível por meio da parceria da presidente Dilma Rousseff com o Governador Ricardo Coutinho na área da educação, que busca capacitar e dar aos jovens oportunidades de obterem uma profissão.

Em 2017 foi inaugurado no Município uma Unidade do Corpo de Bombeiros – fotografia 14 – que contou com um investimento de aproximadamente R\$ 1,9 milhões. Esse valor inclui a construção do prédio, a compra de mobiliaria e equipamentos de informática.

Fotografia 14: Corpo de Bombeiros – Mamanguape



Fonte: <https://bombeiros.pb.gov.br/corpo-de-bombeiros-inaugura-nova-companhia-em-mamanguape-nesta-sexta-feira-22/>

A nova unidade do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), 3º companhia foi criada com o intuito de cobrir uma área de mais de 11 municípios, beneficiando assim mais de 150 mil moradores dessas localidades.

Na saúde o governador investiu R\$ 11,5 milhões na construção do Hospital geral de Mamanguape que foi inaugurado no ano de 2014. Desde então, passou a atender as demandas populacionais tanto do vale do Mamanguape quanto de outras cidades.

A unidade de saúde conta com uma infraestrutura com 70 leitos, sendo 10 deles UTI, três salas de cirurgia, três salas de parto, um aparelho de ultrassom e um aparelho de raio-x, na fotografia 15 podemos ver o prédio do Hospital Regional de Mamanguape.

Fotografia 15: Hospital Geral de Mamanguape



Fonte: pesquisa de campo, 2020.
Autora: SILVA, A. M. M. da, 2020.

Por fim, entre os investimentos governamentais realizados no Município de Mamanguape podemos mencionar o investimento de R\$ 2,3 milhões na área de lazer na requalificação do Parque Turístico Bica de Sertãozinho. O local conta com: piscinas, praça de alimentação, estacionamento, trilhas, quadras esportivas e outros espaços de lazer. Como pode ser observado na figura 2:

Figura 2: Bica de Sertãozinho

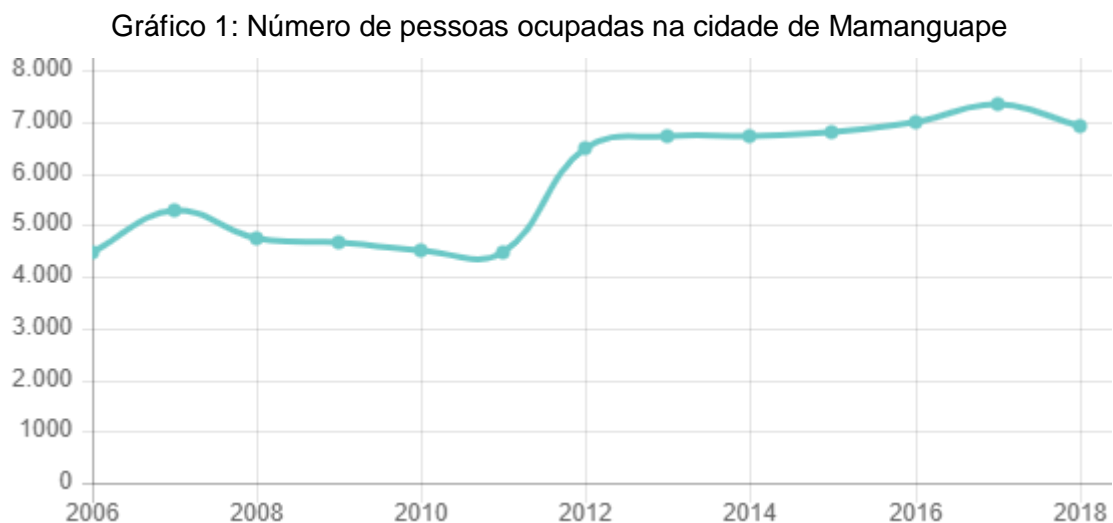


Fonte: <https://ptbr.facebook.com/bicademamanguape/photos/p.274700153154399/274700153154399/?type=1&theater>

De acordo com o governador Ricardo Coutinho, a revitalização da Bica do Sertãozinho foi fundamental para que o município possa ter um ambiente de lazer e convivência, além da preservação do meio ambiente.

Todos esses investimentos governamentais e outros que surgiram na instalação de empresas privadas, tais como: a instalação das Casas Bahia, Magazine Luiza, Banco Santander, Lojas Americanas entre outros empreendimentos, permitiram e contribuíram o desenvolvimento local, promovendo emprego e renda aos moradores do Vale do Mamanguape e das cidades vizinhas.

Ao analisamos o gráfico de pessoas ocupadas na cidade observamos que ele apresenta mudanças significativas com o surgimento de novos estabelecimentos comerciais e educacionais, reforçando a importância urbana de Mamanguape. No gráfico 1 vemos o aumento no número de pessoas ocupadas de acordo com os dados IBGE (2018):



Fonte: IBGE Cidades, 2018.

O aumento populacional de pessoas com renda aumentou significativamente no município de Mamanguape, dos inúmeros fatores que contribuíram para a instalação do Campus IV, diferentes tipos de comércios e prestações de serviços em Mamanguape podemos destacar que Mamanguape atende a demandas das cidades circunvizinhas por ser a cidade central do Vale do Mamanguape. – conteúdo aprofundado no capítulo 3 – No gráfico é possível observar que mesmo tendo uma queda na quantidade de pessoas ocupadas

entre 2010 e 2011, nos anos seguintes os números voltaram a aumentar e continuaram mantendo seu ritmo.

A instalação do Campus IV levou a necessidades de novas formas de comercialização e serviços, tais como o crescimento imobiliário para acomodar os estudantes oriundos de outras cidades, como também os serviços de alimentação, pequenos vendedores ambulantes, pequenas lanchonetes nas proximidades do Campus, e serviços de entrega de refeições.

Ao analisarmos o contexto socioespacial da cidade de Mamanguape tendo como base o crescente número de pessoas ocupadas por meio dos diversos estabelecimentos e serviços que surgiram nos últimos 15 anos é possível perceber que a paisagem passa por mudanças perceptíveis de acordo com a produção do espaço através das relações socioespaciais. Portanto a paisagem é construída e modificada pelo homem, em diferentes processos históricos, estando assim em constantes movimentos e transformações.

Essa paisagem é humana, histórica e social e se justifica; existe pelo trabalho do homem, ou melhor, da sociedade e a cada momento ultrapassa a anterior. É produzida e justificada pelo trabalho considerado como atividade transformadora do homem social, fruto de um determinado momento do desenvolvimento das forças produtivas, e que aparece aos nossos olhos, por exemplo, através do tipo de atividade, do tipo de construção, da extensão e largura das ruas, estilo e arquitetura, densidade de ocupação, tipo de veículos, tipos de necessidades, usos etc. (CARLOS, 2008, P.48).

A paisagem apresenta dois elementos que são fundamentais. O primeiro diz respeito ao “espaço construído” e o segundo ao “movimento da vida” (CARLOS, 2008). Sobre o espaço construído a autora apresenta uma observação sobre a paisagem urbana e seu espaço construído observando que:

O primeiro aspecto que chama atenção quando se observa a paisagem urbana é o choque dos contrastes, das diferenças. Contrastes estes que vão desde o tipo de utilização que se faz da cidade à diferença entre as mesmas utilidades, isto é, a diversidade dos usos do solo dentro de cada uso. (CARLOS, 2008, P.50).

Esses contrastes baseiam-se no fato de que há diferentes situações nos espaços das cidades, que são estabelecidos pela divisão social do trabalho e

pelas atividades econômicas que são abordadas de diferentes formas, no processo de disputas do uso do solo urbano. Ao analisarmos o uso do solo urbano que passa por diferentes mudanças, podemos inserir nessa diversidade o processo de expansão do ensino superior que provocou mudanças socioespaciais nas cidades as quais foram inseridas.

2.1 As mudanças ocasionadas no espaço urbano para atender as novas demandas universitárias em Mamanguape

As Instituições de Ensino Superior (IES), responsáveis não apenas pela formação de mão de obra qualificada, como também pelo desenvolvimento de tecnologias e novos conhecimentos, traçam, por sua vez, um ciclo de produção científica que proporciona e influencia as mudanças socioespaciais em diferentes escalas, à medida que possibilita o desenvolvimento local e regional dentro de uma escala global. Essas dinâmicas educacionais podem ser observadas e analisadas por meio das mudanças provocadas na paisagem urbana, em um período curto, médio e longo prazo.

As IES e o seu conjunto de atividades e serviços ofertados atraem empresas, pessoas e geram novas necessidades de consumo nos locais em que são instaladas, por sua vez, contribuem de forma positiva para o crescimento local, tanto econômico quanto social, em que favorece o surgimento de pequenos estabelecimentos, vendedores ambulantes, repúblicas, como também atraem grandes investimentos mobiliários sejam voltados para moradia ou para comercialização de mercadorias e serviços, valorizando assim as propriedades em locais de fácil acesso, que atendem as novas demandas universitárias e populacionais.

No Brasil, o ensino superior passou por diferentes etapas e, no início, se desenvolveu de forma lenta, favorecendo apenas uma pequena parte da população, pois não era de interesse da elite a criação de novas universidades. As primeiras IES fundadas no Brasil surgiram em 1808 com a chegada da família real portuguesa: essas instituições eram voltadas para o curso de medicina e foram instaladas em Salvador e no Rio de Janeiro. Mesmo com a independência política em 1822, não houve mudanças expressivas no sistema

de ensino superior, pois não era de interesse da elite que detinha o poder. (MARTINS, 2002).

Depois de 1850, observou-se uma expansão discreta do número de instituições. Graças à possibilidade legal dada pela Constituição da República em 1891, surgem as primeiras instituições privadas que marcam a grande ruptura existente com os modelos das instituições submetidas ao governo. Nos trinta anos seguintes, o sistema educacional apresentou uma expansão considerável, surgindo em 1920 discussões sobre as funções universitárias no âmbito social (MARTINS, 2002).

O ensino superior brasileiro foi marcado por instituições isoladas e localizadas apenas em algumas cidades, como, por exemplo, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Olinda e Ouro Preto (HOLANDA, 2018). Com base nas discussões voltadas para as funções universitárias, foi em 1931 que Getúlio Vargas promoveu uma ampla reforma educacional, fazendo com que o ensino superior tomasse um novo rumo. No período entre 1930 a 1960, o número de IES aumentou de forma considerável, sendo, em sua grande maioria de iniciativa privada. Nesse período, houve grande movimentação de jovens e professores fazendo reivindicações na defesa do ensino público em oposição às escolas do setor privado. Porém, com a implantação do regime militar iniciado em 1964, esses movimentos ficaram fragilizados. Nos anos seguintes, houve uma queda de matrículas no ensino superior devido à evasão dos alunos no segundo grau (MARTINS, 2002).

Logo após a ditadura militar, o ensino superior passou por um acentuado crescimento de instituições e abertura de novos cursos e propostas fazendo com que o número de matrículas aumentasse. Porém, esse processo segue passando por diferentes momentos de expansão e estagnação, ressaltando que, mesmo depois de décadas e apesar das tentativas de abranger diferentes regiões e públicos distintos, a distribuição das instituições ocorreu de forma desigual: grande parte das IES encontrava-se localizadas na região Sudeste, sendo em sua grande maioria de iniciativa privada (CASTRO, 2016).

Com o desenvolvimento das técnicas, da ciência e da informação, os espaços foram reorganizados para atender as demandas do capital em suas diversas formas, proporcionando uma maior flexibilidade do produto e das transformações na divisão do território que por sua vez ganha uma nova

dinâmica funcional. Dessa forma, a produção do conhecimento também cresceu no país, resultado da expansão e interiorização do ensino superior que se fortaleceu com o desenvolvimento das políticas públicas (MANCEBO, 2015).

Dentre essas iniciativas governamentais voltadas para o ensino superior durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) destacam-se o Programa Expandir Criado em 2005, o Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) instituído por meio do Decreto Nº 6.096 de 24 de abril de 2007 e a criação do Programa Universidade para Todos (PROUNI). O processo de expansão para o interior ocorrido entre 2003/2006 possibilitou a criação de 10 novas universidades em algumas regiões, e a criação e consolidação de 48 campi universitários (NASCIMENTO, 2013).

Neste período, A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi contemplada pelo programa Expandir, dando origem ao Campus IV – conhecido também como Campus Litoral Norte – em que uma de suas unidades foi instalada na cidade de Mamanguape.

É importante ressaltar a importância do ensino superior e sua mobilidade no cotidiano dos universitários que podem contribuir em longo e médio prazo nas transformações e desigualdades socioespaciais nordestinas nas cidades pequenas. Permitindo o desenvolvimento de uma nova realidade nas cidades pequenas afastadas dos grandes centros urbanos.

Partimos do pressuposto de que as interações socioespaciais, ancoradas na busca pelo ensino superior, se materializam principalmente com a mobilidade cotidiana dos universitários, que, à medida que se formam, podem contribuir a médio e longo prazo com a produção e prática de conhecimentos que sejam transformadores das realidades que forjam historicamente as desigualdades sociais transformadores das realidades que forjam historicamente as desigualdades socioespaciais no Nordeste Brasileiro, sobretudo nas cidades pequenas. (HOLANDA 2018, P. 35).

Essa nova realidade no ensino superior, conseguiu importantes transformações na busca por conhecimento. Deste modo, podemos perceber que o fluxo universitário se caracteriza não apenas por ser uma parcela da população que migra diariamente, mas também condiciona o modo de vida,

interagindo no modo de como a cidade passa a ser produzida em função do ensino superior.

A presença de uma universidade em um determinado lugar faz surgir novos interesses sociais, o que antes seria um sonho distante torna-se realidade para as pessoas que vivem na zona rural das pequenas cidades e para as pessoas menos favorecidas economicamente, visto que, o deslocamento em busca do ensino superior para as grandes cidades é caro e difícil.

O Campus universitário e suas demandas impactam de diferentes formas, favorecendo o crescimento do comércio local, imobiliário e de pequenos empreendedores locais. As universidades além de produzirem conhecimento científico também possibilitam a geração de novos empregos e rendas, Silva (2017) Ao abordar os benefícios da implantação de novos campus por meio das políticas públicas menciona que:

A condução dessas políticas públicas teve como suporte a ideia de que há uma vinculação da universidade com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. A princípio, esta vinculação estaria atrelada ao papel da universidade em desenvolver tanto o ensino, como a pesquisa e a extensão, favorecendo, assim, os diversos setores da sociedade com recursos humanos qualificados e tecnologia inovadora. Entretanto, deve-se salientar que o papel das universidades vai além, pois à medida que estas se tornam fator dinamizador das economias locais e regionais onde são instaladas, possibilitam a geração de emprego e renda e contribuem para o desenvolvimento das cidades sedes e da circunvizinhança. (SILVA, et. al. 2017).

Portanto a universidade proporciona diferentes possibilidades nos locais em que são instaladas, tanto para os novos universitários quanto para os residentes, levando novas esperanças de desenvolvimento socioeconômico e espacial. O lugar em que se reproduz novos espaços proporciona aos moradores locais e circunvizinhos experiências inigualáveis, permitindo melhores condições a médio e longo prazo.

3. AS RELAÇÕES SOCIOESPACIAIS NO/E DO LUGAR NA CIDADE DE MAMANGUAPE

O lugar se produz nas articulações sociais, pois o lugar é onde ocorre a materialização das ações, “o que significa dizer que no lugar se vive se realiza o cotidiano e, é aí que ganha à expressão mundial. O mundial que existe no local, redefine seu conteúdo, sem todavia anularem-se as particularidades” (CARLOS, 2007, p. 14).

De fato, a realidade cotidiana universitária, traz ao local, novas articulações e redefine a realidade de alguns, o que proporciona mudanças nos diferentes meios de produção, comunicação e comercialização, como também proporciona qualificação de profissionais que irão atuar-nos diferentes setores socioeconômicos. Porém essas mudanças não anulam a realidade e as particularidades locais, visto que, a sociedade se estrutura por diferentes meios e formas.

Desse modo, o lugar nos permite pensar nas articulações do local desenvolvidas no espaço urbano, processo esse de reprodução e produção da vida social.

O lugar permitiria entender a produção do espaço atual uma vez que aponta a perspectiva de se pensar seu processo de mundialização. Ao mesmo tempo em que o lugar se coloca enquanto parcela do espaço, construção social. O lugar abre a perspectiva para se pensar o viver e o habitar, o uso e o consumo, os processos de apropriação do espaço. Ao mesmo tempo, posto que preenchido por múltiplas coações, expõe as pressões que se exercem em todos os níveis. (CARLOS, 2007, p 14).

Também é possível compreender e entender as transformações que estamos vivendo no e pelo lugar, através de diferentes análises, com o processo de desenvolvimento técnico científico informacional, e a busca por profissionais qualificados para atuar em diferentes setores de produção, nessa nova era da evolução científica e informacional, podemos perceber o crescente processo de homogeneização, que vem ocorrendo em todo o mundo. “O global visto no local”, é cada vez maior, em um processo crescente, porém o lugar possui diferentes características, que mesmo com o processo de globalização as particularidades de cada local ainda se faz muito presente. Uma dessas

características que podemos destacar e a forma de comercialização de diversas mercadorias nas diferentes cidades do mundo.

Para conseguir compreender o contexto socioespacial vivenciado nos diferentes lugares é preciso estudar o lugar e suas particularidades, e identificar as consequências causadas no que vem de fora, na relação existente entre o local e o mundo. Como por exemplo, observar as mudanças que aconteceram na cidade e no desenvolvimento imobiliário e comercial pós-instalação IES. Pois, é por meio das relações e das práticas cotidianas que os lugares apresentam diferentes características em função de vários fatores socioeconômicos, religiosos, educacionais e hábitos que são transmitidos de geração em geração.

O lugar é a base da reprodução da vida e pode ser analisado pela tríade habitante - identidade - lugar. A cidade, por exemplo, produz-se e revela-se no plano da vida e do indivíduo. Este plano é aquele do local. As relações que os indivíduos mantêm com os espaços habitados se exprimem todos os dias nos modos do uso, nas condições mais banais, no secundário, no acidental. É o espaço passível de ser sentido, pensado, apropriado e vivido através do corpo. (CARLOS, 2007, p.17).

Portanto, só é possível compreender o lugar a partir de suas referências, que não são específicas de uma função apenas, mas produzidas por um conjunto de sentidos por meio do uso. As relações estabelecidas nos diferentes lugares a respeito do cotidiano e do modo de vida movimentam as relações sociais dando significados aos espaços que ganham por sua vez, características distintas, desse modo, podemos observar que a instalação de um Campus universitário fez surgir novas necessidades locais, e permite o desenvolvimento de novas formas de relação e interação social.

O local é o mundo vivido, e onde a existência social produz em um sentido amplo, formulam e resolvem seus problemas. Buscam compreender o desenvolvimento econômico e social, através das diferentes formas de articulações urbanas para a apropriação dos diferentes lugares, em busca algumas vezes por desenvolvimento socioeconômico.

Os lugares se diferenciam pelas possibilidades e acessibilidade que pode oferecer ao desenvolvimento de um empreendimento seja esse voltado para o comércio ou para a prestação de serviços educacionais, pois de acordo

com suas características o lugar escolhido pode não suprir as necessidades populacionais. De acordo com Milton Santos Podemos observar que:

Os lugares se distinguiram pela diferente capacidade de oferecer rentabilidade aos investimentos. Essa rentabilidade é maior ou menor, em virtude das condições locais de ordem técnica (equipamentos, infraestrutura, acessibilidade) e organizacional (leis, locais impostos, relações trabalhistas), tradição laboral. Essa eficácia mercantil não é um dado absoluto do lugar, mas se refere a um determinado produto é não a um produto qualquer. (SANTOS, 2012, p. 319).

Dessa forma fica claro observar que é necessária uma análise a priori para o desenvolvimento de qualquer estabelecimento, buscando investigar as diferentes possibilidades e os problemas futuros que podem vir a surgir. Durante o levantamento de dados, por meio de questionários online referente a instalação do campus IV na cidade de Mamanguape, foi mencionado por algumas pessoas o problema da insegurança local, o campus foi instalado em um bairro periférico, o que para alguns é complicado pelo fato de ter assaltos recorrentes, aqui fazemos uma critica ao planejamento de segura local, que deveria ser fortalecido para evitar tantos contratemplos vivenciados pelos estudantes e funcionários da instituição.

Os centros educacionais são locais de encontros, constituído por pessoas de diferentes localidades, que se relacionam não apenas com o público acadêmico, mas também movimentam as ruas e os comércios locais, onde o processo de sociabilidade se dá por meio das relações de consumo. Podemos observar dessa forma, diferentes meios de comércios que são desenvolvidas nas cidades, atraídos por inúmeros fatores entre eles a presença de uma instituição universitária. Os variados tipos de lojas de grande porte que possuem filiais em diferentes locais, Atacadões, hipermercados, shoppings, convivendo com os comércios já existentes tais como as feiras livres, pequenas lojas comerciais de diferentes segmentos, o comércio ambulante nos centros urbanos e nas proximidades das instituições universitárias, e por fim o comércio porta a porta e suas inúmeras variações.

A demanda universitária leva ao surgimento de novos estabelecimentos e construções habitacionais, tais como pontos de alimentação, transporte, lazer saúde entre outros, que são necessários para suprir as novas necessidades do

lugar em transformação. É possível perceber que a presença do Campus IV na cidade de Mamanguape, permitiu o desenvolvimento de novos pequenos empreendedores, alguns atuando na comercialização de diferentes formas de alimentação, gerando empregos na contratação de empresas de segurança para trabalharem no local, como também pequenos empreendedores no setor imobiliário, investindo em casas para fornecer moradia aos estudantes vindos de localidades distantes.

Cabe ressaltar que, ao se instalar um campus universitário em um determinado local, também proporciona mudanças nas cidades circunvizinhas, a exemplo disso temos a disponibilização de transportes por meio das prefeituras, para atender as novas demandas dos universitários locais, permitindo e incentivando aos jovens e adultos a busca pelo ensino superior sucessivamente a qualificação profissional.

Portanto, o retorno dos investimentos na educação e na formação profissional pode ser percebido a médio e longo prazo, ao se investir nesse setor, novos profissionais qualificados irão atuar em diferentes setores sociais dos municípios. Desse modo o lugar deixa sua marca por meio das atividades que podem gerar diferentes formas de interação socioeconômicas, de acordo com a oferta e a procura por esses serviços.

3.1 Alguns dos motivos que levaram o Campus IV a ser instalado na cidade de Mamanguape e as atuais mudanças locais

Mamanguape é a cidade central do vale do Mamanguape, também muito conhecida como “Rainha do Vale” e é a responsável pelo abastecimento de todo o Vale, atendendo não apenas as cidades que formam o vale, mas, também as cidades próximas que utilizam os serviços educacionais, de saúde e comercial da cidade. O município de Mamanguape se localiza a 52 km da capital da Paraíba, sua conexão direta com a BR-101 permite que o município seja um grande centro logístico no interior do estado.

Mamanguape foi elevada à categoria de cidade no ano de 1855, e é considerada uma cidade de relevância no processo histórico paraibano, devido a sua importância na colonização da Capitania da Paraíba, tem seu território um vasto plantio de cana-de-açúcar que marca sua história ao longo dos anos,

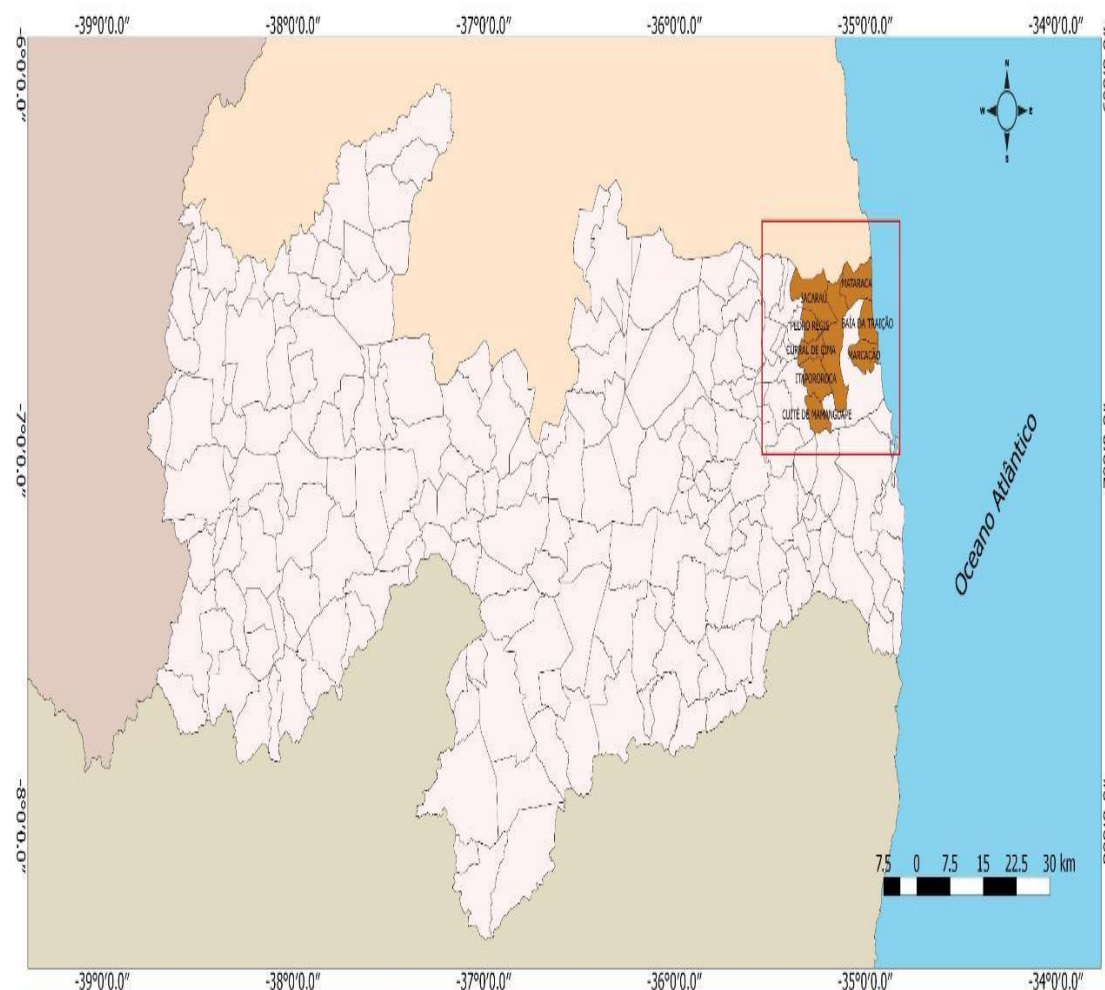
inicialmente seu território compreendia todo o Vale do Mamanguape, apresentando ao longo da sua história um forte período de auge seguido de uma grande decadência econômica, sua renda é distribuída de forma desigual entre a população, e os principais setores de atividade econômica são a agropecuária, o setor de serviços, o comércio local e as indústrias de transformação onde se concentram boa parte de sua população ocupada.

As desigualdades econômicas da população apresentados pelo atlas de desenvolvimento humano de 2013 mostra uma grande diminuição com relação às taxas de extrema pobreza que passou de 37,47% no ano de 1990, para 15,64% em 2010, sua população não ativa é de aproximadamente 45,8%, e o seu IDH é baixo.

O vale do Mamanguape se encontra na microrregião do litoral norte e na mesorregião da mata paraibana, sendo formado por nove cidades, a soma de sua população é de aproximadamente 113.446 habitantes divididos de forma desigual por suas cidades, o IDH apresentado nas cidades é baixo e variam entre 0,5 a 0,599. Há uma grande parte da população do Vale do Mamanguape com o rendimento baixo, e apresentam uma má distribuição de renda e uma desigualdade econômica significativa.

Os setores onde se concentram grande parte da população do Vale são os setores de serviços; a indústria de transformação; o comércio; e com um destaque bem maior na maioria das nove cidades se encontra o setor agropecuário que movimenta boa parte da economia das cidades do vale. No mapa 2 é possível visualizar todas as cidades que fazem parte do vale do Mamanguape em destaque no mapa da Paraíba.

Mapa 2: Localização do Vale do Mamanguape



Fonte: MONTEIRO, 2018

No mapa se encontram em destaque as cidades pertencentes ao vale do Mamanguape. Cabe ressaltar que todas as cidades pertencentes ao Vale incluindo outras foram emancipadas de Mamanguape ao longo dos anos. As

informações referentes a cada um desses municípios estão em destaque na tabela 2 a seguir:

Tabela 2: Municípios pertencentes ao Vale do Mamanguape

Município	Emancipação	População	Área
Mamanguape	1855	44.657 hab.	340,482 km ²
Baía da Traição	1962	8.951 hab.	102,364 km ²
Cuité de Mamanguape	1994	6.353 hab.	108,448 km ²
Jacaraú	1962	14.349 hab.	253,206 km ²
Mataraca	1963	7.407 hab.	183,39 km ²
Curral de Cima	1994	5.227 hab.	85,096 km ²
Itapororoca	1961	18.527 hab.	146,067 km ²
Pedro Régis	1994	6.067 hab.	73,362 km ²
Marcação	1994	8.475 hab.	122,897 km ²

Fonte: IBGE (2018)

É importante destacar que, durante o processo de instalação o município de Rio Tinto entrou em disputa com o de Mamanguape para sediar o campus IV, que ficaria em uma das duas cidades.

Durante o Programa Expandir com ênfase na interiorização do ensino superior nas cidades distantes dos grandes centros, surgiu o projeto da construção do campus IV – Litoral Norte. A ideia era exatamente de construir um campus universitário que oferece educação superior para os moradores da região do vale do Mamanguape, logo a cidade sede seria o local ideal para a construção de tal feito, visto que, Mamanguape possui um contingente populacional e infraestrutura maior que as outras cidades pertencentes ao vale.

Porém, por meio de disputas e acordos políticos o Campus IV foi construído dividido entre duas cidades vizinhas Mamanguape e Rio Tinto. Na época as prefeituras receptoras das unidades do Campus IV, ficaram responsáveis em disponibilizar a área a qual a universidade seria construída. (NASCIMENTO, 2013).

A UFPB teve dificuldades na implantação, já que não fez um planejamento estruturado como se esperava, tendo em vista

ser uma ação tão importante e complexa como a criação e implantação de um campus dividido em duas cidades, visto ser algo novo na sua história de mais de 50 anos de existência. (NASCIMENTO, 2013, p.91).

As dificuldades da construção do Campus IV perpassou por inúmeros problemas até a decisão final do local exato, a princípio foi pensando em um local onde as cidades fizessem divisa, porém isso não foi possível, dessa forma foi preciso fazer uma serie de alterações no projeto até que tudo ficasse resolvido para iniciar o processo de construção. Depois de muitas discussões e embates políticos o Campus IV teve suas obras iniciadas, sendo feito uma unidade em Rio Tinto e outra na cidade de Mamanguape. (NASCIMENTO, 2013). É importante mencionar que:

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas ao longo do processo de implantação do Campus IV, é visível a importância da sua edificação para o desenvolvimento socioeconômico das cidades receptoras. Melhorias têm se estendido para 22 cidades circunvizinhas que compõem o Vale do Mamanguape e o município de Sapé, à medida que se tem oferecido um leque de opções de cursos de graduação e pós-graduação à população localizada nesta região, gerando melhorias nos índices educacionais e na qualidade de mão de obra. (SILVA, et, al., 2017, 2017, p. 28).

O campus IV oferece 10 cursos de graduação presenciais, seis deles se localizam na cidade de Rio Tinto – Antropologia, Ciências da Computação, Design, Ecologia, Matemática e Sistemas de Informação – e, quatro, em Mamanguape – Ciências Contábeis, Letras, Pedagogia e Secretariado executivo – ofertando também cursos de graduação a distancia, além de oferecer cursos de pós-graduação na unidade de Mamanguape.

Atualmente a cidade de Mamanguape é constituída por serviços diversos e possui estabelecimentos de importante demanda social pela região, como: um hospital regional que foi inaugurado em 2014, um corpo de bombeiros, SAMU, um campus universitário (UFPB-campus IV), possuindo também universidades privada, possuindo também uma escola técnica, agências bancárias do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica e o Banco Santander, entre outros serviços.

Mamanguape também dispõe de uma área de lazer intitulada Bica de Sertãozinho, que foi reinaugurada em 2018, uma Casa da Cidadania e um ponto de atendimento do SEBRAE para apoiar pequenos comerciantes. Em outubro de 2019, foi dada a ordem para iniciar o Centro de Imagens e Diagnósticos, que está sendo construído em uma das ruas principais no espaço em que antes havia um hospital. Sua inauguração está prevista para acontecer neste ano de 2020, e o intuito da criação deste centro é de atender tanto à população de Mamanguape quanto a populações dos municípios vizinhos que até então se deslocam para João Pessoa em busca desses serviços.

Sua população foi estimada no último censo aproximadamente de 44.694 habitantes, distribuídos em 340.482 quilômetros quadrados de área, e conta com a presença de doze bairros e quatro conjuntos habitacionais em seu território, sendo importante destacar que a BR-101 passa por dentro de parte da cidade dividindo alguns bairros dos outros bairros da cidade.

4. AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA CIDADE DE MAMANGUAPE: UMA PERSPECTIVA ATUAL FEITA POR MEIO DE ANÁLISES DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO

A partir da proposta do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) (LEFEVRE & LEFERVE, 2003) possibilita desenvolver uma análise de forma qualitativa² por meio da realização de entrevistas onde o sujeito fala de forma aberta, expressando assim suas opiniões e seus posicionamentos.

O Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) é uma técnica de tabulação e organização de dados qualitativos, desenvolvido por Lefevre e Lefevre no fim da década de 90, e tem como fundamento a teoria da Representação Social. O DSC é um discurso-síntese elaborado com partes de discursos de sentido semelhante, por meio de procedimentos sistemáticos e padronizados. (FIGUEIREDO, 2013, p.130).

Portanto o DSC nos permite ter conhecimento sobre as representações e pensamentos da coletividade. Para desenvolvermos a pesquisa as entrevistas foram pensadas de forma estratégica, para que assim fosse possível ter uma visão abrangente dos principais atores inseridos nessa realidade, possibilitando o desenvolvimento de uma análise da importância da implantação do Campus IV na cidade de Mamanguape, visando o que mudou após a chegada da Universidade e quais os problemas acarretaram nesse processo.

Foi realizada a aplicação de uma única pergunta que engloba a problemática desta pesquisa, as respostas estão em destaques de cores iniciadas pela letra “R” de resposta, por se tratarem de respostas de nove pessoas dos que responderam a pergunta. Todos receberam a mesma pergunta, segundo a metodologia utilizada nessa pesquisa é preservado a identidade dos entrevistados a seguir.

² A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, com o nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificável. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, dos valores e atitude. Este conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada por seus semelhantes (MINAYO, 2008, p.21).

I. Transcrição da questão do questionário aplicada a partir das ideias centrais das respostas obtidas, e a identificação das expressões chave (ECH) que foram destacados em cores.

Em sua opinião, quais foram os impactos que você considera positivos e/ou negativos após a instalação do Campus IV na cidade Mamanguape?

R1 A vinda do Campus IV da UFPB para Mamanguape/Rio Tinto trouxe melhorias significativas para estes municípios e para todo o vale do Mamanguape. Especificamente para o município de Mamanguape, as mudanças foram maiores. Após o estabelecimento da UFPB muitos alunos de outros municípios e de outros estados vieram morar em Mamanguape o que aumentou a quantidade de casas alugadas fazendo este serviço crescer. Além disso, os gastos com alimentação/vestuário esquentou o comércio local favorecendo a vinda de grandes lojas de varejo com Armazém Paraíba, Magazine Luiza, Casas Bahia e também a modernização de bancos e a vinda do Banco Santander. Esses fatores contribuíram para o aumento do comércio, consolidando nosso município como a cidade polo do Vale do Mamanguape. Muitos alunos puderam cursar uma universidade pública e de qualidade já que antes tinham que se deslocar a capital do estado, João Pessoa e também a cidade de Guarabira. Hoje muitos alunos de classes médias e baixas podem cursar uma faculdade. O conhecimento científico está chegando cada vez mais a lares de Mamanguape. Além disso, através de projetos desenvolvidos entre o UFPB, campus IV, e algumas escolas estaduais e municipais vem dando bons frutos. Muitas foram as mudanças trazidas pela UFPB em nosso município, foram elencadas acima as que eu considero mais importantes.

R2 A UFPB no Vale do Mamanguape trouxe diversas contribuições para a região, dentre elas: o aumento de estudantes e conseqüentemente de moradores para a cidade; vínculo entre escolas e universidade em projetos e estágios, contribuindo assim com a educação; elaboração de projetos que visam analisar o comércio, escolas, meio ambiente da cidade etc. Infelizmente, o Campus IV possui poucos cursos, limitando assim a escolha ou preferência de alguns estudantes da região. Com isso, estes optam por estudarem em outra região. Além disso, a falta de insegurança barra alguns alunos quanto ao estudo, pois muitos não têm

transporte e depende da caminhada para chegar a instituição.

R3 Por pontos positivos, podemos considerar o aumento do comércio da cidade principalmente em relação a serviços como alimentação e moradia. Como ponto negativo podemos apontar o aumento da marginalidade nos arredores da Universidade, tendo em vista que ela fora instada a periferia da cidade.

R4 Mediante aos impactos positivos, é de suma importância ressaltar a instalação da primeira instituição superior (pública) na região. Estudantes da região tiveram a oportunidade de optar estudar na própria cidade. Para quem não reside em Mamanguape, tem a oportunidade de receber o auxílio moradia e alugar um espaço. Além disso, algumas prefeituras de cidades próximas disponibilizam transporte. O ponto negativo é que a localização da universidade gera insegurança para quem enfrenta o percurso de bicicleta ou mesmo caminhando. Os acessos à UFPB são perigosos e já houveram relatos de assaltos.

R5 Positivo: acesso à cursos superiores para os moradores da cidade e de cidades vizinhas, reduzindo a necessidade de se deslocar para a capital. Negativo: poucas opções de cursos; obras inacabadas do RU e da residência universitária.

R6 No meu ponto de vista, vejo que a UFPB Campus IV trouxe para nós mamanguapenses grandes benefícios. Principalmente direcionados aos estudantes de baixa renda, pelo fato do deslocamento. Hoje podemos estudar em uma universidade que está perto de nós e com professores de qualidade. Ainda há muitas coisas para ser melhoradas em questão de estrutura, mas foi um grande avanço para a população.

R7 Fortaleceu a região desfavorecida, que era os bairros do alto do cemitério e engenho novo, movimentou a economia da região com o aluguel de imóveis, além de que muitos projetos da universidade favorece a população, como por exemplo auxílio a empreendedores.

R8 Os impactos positivos posso dizer que foi a parceria da Universidade com as empresas da região na promoção de eventos organizados pelos estudantes como atributo ao cumprimento de carga horária das disciplinas. Foi a promoção de emprego, através de empresas de segurança e serviços gerais, prestadoras de serviço no campus. Posso dizer que foi também o incentivo aos estudantes da

região a buscarem concluir um curso de ensino superior e as promoções de atividades voltadas as comunidades carentes da nossa cidade. Impactos negativos posso dizer com toda certeza que foram as construções de possíveis dormitórios para estudantes de outras cidades, as quais nunca foram concluídas e dia após dia vemos o dinheiro público indo ralo abaixo, e o que deveria trazer benefício a classe acadêmica, tem servido de esconderijo para usuários de drogas e vândalos.

R9 A Universidade trouxe a Mamanguape maiores possibilidades de crescimento. O comércio praticamente duplicou em poucos anos. Além dos serviços novos que foram agregados á cidade, tais como hospedagem de pequeno porte e fornecimento de refeições à domicílio (Quentinhas). Como pontos negativos vi que a infraestrutura da cidade não acompanha ou não super as necessidades advindas dessa nova demanda. Falta de transporte, água são uma constante na cidade. Outro ponto negativo eh a ausência de atividades que possibilitem a permanência dos universitários de outras localidades na cidade durante os fins de semana. Coisas que outras cidades que também receberam um polo acadêmico tiveram o cuidado de suprir logo nos primeiros momentos a exemplo de Rio tinto. Em geral, a chegada da Universidade a cidade trouxe perspectivas para os cidadãos e uma nova dinâmica social a uma região de práticas tradicionalmente interioranas.

II. Identificação das ideias centrais

ECH	
R1 Após o estabelecimento da UFPB muitos alunos de outros municípios e também de outros estados vieram morar em Mamanguape o que aumentou a quantidade de casas alugadas fazendo este serviço crescer. Além disso, os gastos com alimentação/vestuário esquentou o comércio local favorecendo a vinda de grandes lojas de varejo com Armazém Paraíba, Magazine Luiza, Casas Bahia e também a modernização de bancos e a vinda do Banco Santander. Esses fatores contribuíram para o aumento do	Id1 A chegada da universidade na cidade aumentou a utilização de alguns serviços, pois fez aumentar a demanda de alugues, necessidades em alimentação e proporcionou uma maior movimentação no comércio local o que contribuiu para a vinda de grandes estabelecimentos comerciais para a cidade. Outra coisa importante a

comércio, consolidando nosso município como a cidade polo do Vale do Mamanguape. Muitos alunos puderam cursar uma universidade pública e de qualidade já que antes tinham que se deslocar a capital do estado, João Pessoa e também a cidade de Guarabira. Hoje muitos alunos de classes médias e baixas podem cursar uma faculdade. O conhecimento científico está chegando cada vez mais a lares de Mamanguape. Além disso, através de projetos desenvolvidos entre o UFPB, campus IV, e algumas escolas estaduais e municipais vem dando bons frutos.

R2 o aumento de estudantes e conseqüentemente de moradores para a cidade; vínculo entre escolas e universidade em projetos e estágios, contribuindo assim com a educação; elaboração de projetos que visam analisar o comércio, escolas, meio ambiente da cidade etc. Além disso, a falta de insegurança barra alguns alunos quanto ao estudo, pois muitos não têm transporte e depende da caminhada para chegar a instituição.

R3 podemos considerar o aumento do comércio da cidade principalmente em relação a serviços como alimentação e moradia.

podemos apontar o aumento da marginalidade nos arredores da Universidade, tendo em vista que ela fora instada a periferia da cidade.

R4 é de suma importância ressaltar a instalação da primeira instituição superior (pública) na região. Estudantes

destacar é que a instalação do campus na cidade permitiu que tanto os moradores da cidade quanto os das zonas rurais e cidades vizinhas tivessem acesso ao ensino superior, sem necessariamente se deslocar para cidades mais distantes o que acarreta custos, que nem sempre todos conseguem pagar.

Id2 Os projetos universitários desenvolvidos nas escolas locais por meio dos estágios contribuiu para a educação local, como também incentiva os jovens a buscar o ensino superior.

Algo que foi identificado nas respostas foi o fato da necessidade de um investimento na segurança local, visto que, a Universidade esta instalada em um local periférico da cidade, e há relatos de assaltos nas proximidades do Campus.

Id3 O aumento dos serviços na cidade é notório, não apenas dos estabelecimentos locais, como também do pequeno consumidor ambulante na comercialização de produtos alimentares, como lanches e o fornecimento de quentinhas.

Id4 A movimentação da cidade

da região tiveram a oportunidade de optar estudar na própria cidade. Além disso, algumas prefeituras de cidades próximas disponibilizam transporte. O ponto negativo é que a localização da universidade gera insegurança para quem enfrenta o percurso de bicicleta ou mesmo caminhando. Os acessos à UFPB são perigosos e já houveram relatos de assaltos.

R5 acesso à cursos superiores para os moradores da cidade e de cidades vizinhas, reduzindo a necessidade de se deslocar para a capital, poucas opções de cursos; obras inacabadas do RU e da residência universitária.

R6 vejo que a UFPB Campus IV trouxe para nós mamanguapenses grandes benefícios. Principalmente direcionados aos estudantes de baixa renda, pelo

aumentou de forma significativa, o incentivo ao ensino superior e a proximidade permitiu com que muitos jovens e adultos dessem continuidade a sua formação profissional. As cidades vizinhas a Mamanguape também são beneficiadas, em períodos de médio e longo prazo, o fato de disponibilizarem transportes possibilita a mão de obra qualificada que retornara para a cidade para atuar em diferentes setores locais. a segurança nos arredores da universidade deveria ser repensada, visto que, há assaltos no percurso que os universitários fazem para adentrar as instalações da faculdade.

Id5 Antes da instalação do campus IV muitos jovens deixavam de buscar um curso superior pelas dificuldades de deslocamento, falta de recursos, entre outros motivos, porém a instalação no campus IV permitiu que muitos estudantes voltassem a ter a esperança de uma formação de qualidade pertinho de casa. Um dos pontos negativos apresentados foram as obras inacabadas do Campus IV, outro fator levantado foi a necessidade de novas opções de cursos.

Id6 O fator principal para muitos é a

fato do deslocamento. Hoje podemos estudar em uma universidade que está perto de nós e com professores de qualidade.

R7 Fortaleceu a região desfavorecida, que era os bairros do alto do cemitério e engenho novo, movimentou a economia da região com o aluguel de imóveis, além de que muitos projetos da universidade favorece a população, como por exemplo auxílio a empreendedores.

R8 foi a parceria da Universidade com as empresas da região na promoção de eventos organizados pelos estudantes como atributo ao cumprimento de carga horária das disciplinas. Foi a promoção de emprego, através de empresas de segurança e serviços gerais, prestadoras de serviço no campus. incentivo aos estudantes da região a buscarem concluir um curso de ensino superior e as promoções de atividades voltadas as comunidades carentes da nossa cidade. , tem servido de esconderijo para usuários de drogas e vândalos.

foram as construções de possíveis dormitórios para estudantes de outras cidades, as quais nunca foram concluídas e dia após dia vemos o dinheiro público indo ralo abaixo, e o que deveria trazer benefício a classe acadêmica

R9

importância de ter um Campus Universitário na cidade é justamente proporcionar a formação superior aos moradores menos favorecidos, que antes não tinham condições de buscar essa formação por inúmeros motivos.

Id7 A instalação do Campus IV permitiu avanços na região, movimentou a economia local, proporcionou novas oportunidades de emprego e desenvolvimento de projetos importantes para as pessoas que tinham o sonho do próprio comércio.

Id8 A universidade proporcionou empregos e renda para a população local e da região, tanto na contratação de empresas para a prestação de serviços no campus, quanto na promoção de eventos universitários desenvolvidos pelos estudantes permitindo a movimentação na cidade e a venda de produtos alimentares por meio dos vendedores ambulantes locais. porém, uma das obras inacabadas do campus localizada em suas proximidades tem servido para que pessoas de má fé utilizem o espaço.

<p>O comércio praticamente duplicou em poucos anos. tais como hospedagem de pequeno porte e fornecimento de refeições à domicílio (Quentinhas). a infraestrutura da cidade não acompanha ou não super as necessidades advindas dessa demanda. Falta de transporte, água são uma constante na cidade. a ausência de atividades que possibilitem a permanência dos universitários de outras localidades na cidade durante os fins de semana.</p>	<p>Id9 o crescimento imobiliário de pequenas hospedagens para atender a demanda universitária e o crescimento de pequenos comerciantes fornecedores de produtos alimentares aumentou de forma significativa após a chegada do campus, estabelecimentos de grande porte começaram a fazer parte do comércio local, porém a infraestrutura da cidade não consegue dar conta de todas as necessidades universitárias, há muitos problemas locais ainda a serem resolvidos, a exemplo da falta de água em alguns bairros, transporte e a ausência de atividades que permitissem e possibilitassem o interesse dos universitários a permanecer na cidade aos fins de semana.</p>
--	---

III. Elaboração do discurso-base que serviu como fundamento para a elaboração do Discurso do Sujeito coletivo

A universidade proporcionou mudanças significativas na realidade vivenciada pela população do vale do Mamanguape, proporcionando uma maior interação local e diferentes possibilidades econômicas, muitos estabelecimentos começaram a surgir após sua instalação tanto de pequeno porte quanto de grande porte, é possível encontrar barzinhos com show ao vivo na cidade, pontos comerciais esses que foram instalados a poucos anos, as pizzarias já existentes buscaram se inovar tanto em seus produtos oferecidos

quanto em sua estrutura e outras passaram a fazer parte das opções de lazer da população local movimentando assim, os fins de semana da cidade.

A busca pelo ensino superior aos jovens e adultos locais aumentou, a possibilidade de cursar um curso superior movimentou o vale do Mamanguape e suas cidades vizinhas de forma positiva. Os projetos desenvolvidos por meio de professores e alunos do Campus IV permitem novas formas de interação social com a academia e a população local, essa interação social permite a valorização do ensino superior e proporciona as escolas e aos bairros meios para obter uma educação de qualidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No atual contexto socioespacial, é possível compreender a importância do programa expandir que levou educação a jovens e adultos em situações financeiras desfavorecidas. A instalação do Campus IV foi de suma importância para os moradores do vale do Mamanguape e suas cidades circunvizinhas, pois contribuiu para o desenvolvimento do comércio local, incentivou a comercialização e instalação de estabelecimentos de pequeno e médio porte, foram instaladas na cidade filias de grandes lojas que comercializam suas mercadorias em diferentes estabelecimentos espalhados pelo Brasil e por meio do e-commerce. A universidade também incentivou o desenvolvimento imobiliário e a prestação de diferentes tipos e formas de serviços na cidade.

Os projetos universitários desenvolvidos nos bairros e nas escolas locais da cidade possibilitaram aos moradores e as instituições locais inúmeras parcerias, permitindo o incentivo aos estudantes e transformando a realidade de muitos. Outro fator importante a ser destacado é a promoção de cursinhos universitários proporcionados por projetos acadêmicos e desenvolvidos por estudantes para os jovens locais, permitindo que muitos jovens buscassem o curso superior, principalmente os de renda baixa que não possuíam condições de pagar cursinhos universitários.

A promoção de eventos por meio de professores e estudantes para o cumprimento de carga horária incentiva parcerias locais, e proporciona interação social, levando ao incentivo a comercialização de produtos alimentícios nesses eventos pela população local, como também a contratação de diferentes serviços para o funcionamento dos eventos.

Cabe ressaltar que, infelizmente devido a pandemia em que estamos vivenciando o isolamento social deste o mês de março de 2020, não foi possível ir a campo para analisar a movimentação da universidade e o fluido de estudantes durante o período de aulas, visto que, as aulas estão acontecendo no atual momento online.

É notório que a instalação do Campus IV favoreceu e promoveu o crescimento e o desenvolvimento local, porém é necessário melhorias na prestação de serviços a exemplo, podemos mencionar como fatores negativos a falta de segurança nas proximidades do Campus IV, onde já aconteceram

inúmeros assaltos e as obras inacabadas que acabam levando pessoas de má fé a usar esse prédio inacabado como um local de ponto de drogas.

Outro fator importante que contribuiu com as mudanças ocorridas no desenvolvimento socioeconômico do município de Mamanguape foram os investimentos governamentais e as parcerias da gestão local que incentivou a instalação de novos estabelecimentos na cidade de diferentes fins, promovendo emprego e renda.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007, 85p.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (re) produção do espaço urbano**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

_____. _____.; (Org.). SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; SOUZA, Marcelo Lopes de. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011.

CASTRO, Alexandre A. B. da C. et al. **Instituições de ensino superior: desenvolvimento urbano e regional**. 3º SAU – Simpósio de Arquitetura e Urbanismo das FIP – ISSN 25263927, 2016.

CBMPB. **Corpo de Bombeiros inaugura nova companhia em Mamanguape nesta terça feira (03)**. 03/10/2017. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/corpo-de-bombeiros-inaugura-nova-companhia-em-mamanguape-nesta-sexta-feira-22/> acesso em: 19/12/2020.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Editora Ática. 2000.

FIGUEIREDO, Marília Z. A.; CHIARI, Brasília M.; GOULLART, N. G. de. **Discurso do sujeito coletivo: uma breve introdução à feramente de pesquisa quantitativa**. São Paulo: Distúrb Comum. 2013, p. 129-136.

GOVERNO DA PARAÍBA. **Governo investe mais de R\$ 27 milhões na construção de casas**. 5/06/2020, João Pessoa. Disponível em: <http://mestresdaeducacao.pb.gov.br/index-6606.html> acesso em: 19/12/2020.

GOVERNO DA PARAÍBA. **Ricardo autoriza obras de requalificação da Bica do Sertãozinho, em Mamanguape**. 16/01/2018, João Pessoa. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/ricardo-autoriza-obras-de-requalificacao-da-bica-do-sertaozinho-em-mamanguape> acesso em: 19/12/2020.

GOVERNO DA PARAÍBA. **Ricardo visita obras do hospital e adutora**. 08/03/214, João Pessoa. Disponível em: <http://antigo.paraiba.pb.gov.br/index-41110.html> acesso em: 19/12/2020.

HOLANDA, Virgínia C. C. de.; FREIRE, Heronilson P. **Expansão dos serviços de educação superior em sobral: vida de relações na cidade média**. Revista da casa da geografia de Sobral, Sobal-CE, v.13, n. 1, p.47-55, 2011. www.uvanet.br/regs

HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de. SILVA, Rejane Maria Gomes da (Orgs.). **A expansão do ensino superior em debate**. Sobral: Edições UVA, Editora Sertão Cult, 2018.

IBGE. **Cidades. Mamanguape**. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/mamanguape/panorama>. acesso em:
20/11/2020.

IBGE. **Atlas escolar**. Disponível em:
<https://atlasescolar.ibge.gov.br/download-atlas.html>. Acesso em: 06/03/2019.

IBGE CIDADES. **Baía da Traição** Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/baiadatraicao/historico>> . Acesso em:
22/10/2018.

_____. **Cuité de Mamanguape**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cuitedemamanguape/historico>>. Acesso
em: 22/10/2018.

_____. **Curral de Cima**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/curraldecima/historico>>. Acesso em:
22/10/2018.

_____. **Itapororoca**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/itapororoca/historico>>. Acesso em:
22/10/2018.

_____. **Jacaraú**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/jacaraú/historico>>. Acesso em: 22/10.
2018.

_____. **Marcação**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/marcação/historico>>. Acesso em:
22/10/2018.

_____. **Mamanguape**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/mamanguape/historico>>. Acesso em:
22/10/2018.

_____. **Mataraca**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/mataraca/historico>>. Acesso em:
22/10/2018.

_____. **Pedro Regís**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/pedroregis/historico>>. Acesso em:
22/10/2018.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. O discurso do sujeito coletivo. **Um novo enfoque em pesquisa qualitativa** (desdobramentos). Caxias do Sul (RS): Educs, 2003.

LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço**. Trad. Grupo RAs (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea, do Núcleo de

Geografia Urbana da UFMG (do original: La production de l'espace . 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). Primeira versão: início - fev.2006

_____;_____. O sujeito coletivo que fala. v.1 n.20, São Paulo: **Interface – Comunic, Saúde, Educ**, jul/dez 2006, p 517-24.

MARTINS, Antônio Carlos Pereira. **Ensino Superior no Brasil**: da descoberta até os dias atuais. Acta Cir. Bras. vol.17 suppl.3 São Paulo, 2002.

MANCEBO, Deise; VALE, Andréa A. do; MARTINS, Tânia B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. V20, n. 60 jan-mar. 2015.

MANZATO, Antônio J.; SANTOS, Adriana B. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: Teoria, método e criatividade. 27ª Ed, Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2008.

NASCIMENTO. Francivaldo dos Santos. **Expansão e interiorização das universidades federais**: uma análise do processo de implementação do campus litoral norte da universidade federal da Paraíba. 2013. 148 f. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

_____;_____; **Expansão e interiorização das universidades federais**: uma análise do processo de implementação do campus litoral norte da universidade federal da Paraíba. Revista GUAL, Florianópolis, v.1 p. 45-67, jan. 2015.

PBVALE. **Mamanguape**: Escola técnica é inaugurada com as presenças do governador e ministro da Educação. 09/02/2015, Vale do Mamanguape. Disponível em: <https://pbvale.com.br/paraiba/mamanguape-escola-tecnica-e-inaugurada-com-as-presencas-do-governador-e-ministro-da-educacao/> acesso em: 19/12/2020.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: editora da universidade de São Paulo, 2012.

SILVA, S. F. et al. **Um olhar para os municípios de Rio Tinto e Mamanguape após a implantação do campus IV – UFPB**. BATISTA, Aline Cleide et al (Orgs.). Uma década de expansão Universitária: estudos sobre o vale do Mamanguape. Volume I, Joao Pessoa: Editora do CCTA, 2017.